
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS

II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

13 e 14 de junho de 2013

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA DO ESTADO DE GOIÁS – PESQUISA E ENSINO JUNTO A COMUNIDADE REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE PORTO LEOCÁRDIO .

Dr^a. Júlia Bueno de Moraes Silva¹
Graziano Magalhães dos Reis²
Lorena Borges Silva³

A recente política internacional do Brasil em relação ao continente africano permite reconsiderar a histórica atitude de indiferença, em termos de políticas públicas, no que se refere ao reconhecimento da formação histórica, étnica e cultural do país. Nesse encalço, foi promulgada no ano de 2003 a Lei de número 10.639/2003 a qual versa sobre a obrigatoriedade de inclusão do ensino do História da África e dos Afrodescendentes no Brasil nos currículos do Ensino Básico. Antes dessa medida, a Lei Complementar Estadual 26/1998 determinou a inclusão do estudo da História e de culturas africanas nos currículos das escolas públicas e particulares do estado de Goiás (§ 4º. Art. 35). Dessa forma, no ano em que a Lei 10.639/2003 completa dez anos de

1

☐ Professora do curso de História da UEG. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Estudos África-Américas.

2

☐ Graduado em História pela UEG. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Estudos África-Américas.

3

☐ Graduada em História pela UEG. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Estudos África-Américas.

sua implantação a Universidade Estadual de Goiás – UEG que tem dentre seus principais objetivos a formação de profissionais para atuarem nesse nível de ensino, vê-se obrigada a responder aos ditames das Leis supracitadas. No ano de 2004 foi criado nessa Universidade o CieAA – Centro Interdisciplinar de Estudos África-Américas com o principal objetivo de apoiar a implementação das referidas Leis no que se refere aos quadros de pesquisa, ensino e extensão da Educação Superior voltados para o desenvolvimento da Educação Básica no Estado de Goiás.

O Curso de Formação de professores em história e cultura afro-brasileira e africana no Estado de Goiás, insere-se no conjunto de atividades realizadas pelo Centro Interdisciplinar de Estudos África-Américas (CieAA). O Centro foi fundado no ano de 2005 obedecendo ao formato de um Neab (Núcleo de estudos Afro-brasileiros) de caráter interdisciplinar e interinstitucional, que tem como pólo difusor e agregador das ações a Universidade Estadual de Goiás, que atualmente conta com 42 unidades/pólos em todo o Estado – sua rede de relações se estende para e entre outras IES do Brasil, tais como a UFG, PUC de Goiás, UnB, UDESC, UFBA, USP e outras. A existência de um Neab nesta Instituição, no caso o CieAA marca a consolidação de um histórico de seis anos de intensos esforços pela implementação da Lei 10.639/2003 no estado de Goiás. Desde a sua fundação no ano de 2005, o CieAA mantém várias atividades de pesquisa, extensão e ensino que o tornaram centro de referência e apoio para professores dos Sistema Básico de Ensino, docentes, discentes, pesquisadores do estado de Goiás e de outros estados vizinhos, no ensino e na formação de professores, em temas que se referem à educação sobre as relações diaspóricas entre África-Américas e, por conseguinte, sobre a educação das relações étnico-raciais em seu contexto de direitos humanos e políticas públicas voltadas a uma educação para a diversidade.

Para a realização do Curso de Formação foi feito um estudo das bases teóricas da educação para a diversidade enfatizando as relações étnico-raciais. O curso foi composto de etapas envolvendo, módulos presenciais, oficinas, elaboração, organização e execução de projetos de intervenção na escola. As atividades de ensino foram distribuídas em 6 módulos. Em cada módulo foi realizado aulas teóricas seguidas de uma oficina para construção de material pedagógico a serem utilizados pelos

professores em sala de aula do ensino fundamental, e também visitas técnicas ao Memorial da Serra da Mesa, onde estão representados todos os espaços de vivência constituídos no cerrado entre eles o espaço quilombola. O curso foi orientado pelas seguintes questões :Os professores da Escola Municipal Lavrinhas de São Sebastião conhecem a Lei 10639/2003? Os professores da Escola Municipal Lavrinhas de São Sebastião se sentem capacitados para trabalharem com as temáticas África e Culturas Afro-brasileiras? O tema: Quilombos- remanescentes são trabalhados na escola?

Módulo 1: Diversidade Cultural e Educação Para as Relações Étnicos –raciais

A importância do ensino da História da África na Ed. Básica Pressupostos legais:

- Constituição Federal LDB
- Lei 10.693/03

Módulo 2: História Regional

- Oficina para elaboração de material pedagógico
- Visita Técnica ao Memorial da Serra da Mesa

Módulo 3: Quilombos em Goiás

- Oficina para elaboração de material pedagógico
- Visita Técnica ao Memorial da Serra da Mesa

Módulo 4 : Estratégias Didático-pedagógicas para o ensino de História da África e Culturas Afro-brasileiras -Cartografia Africana

- Oficina para elaboração de material pedagógico

Módulo 5 : Estratégias Didático pedagógica para o ensino de História da África e culturas Afro-brasileiras- Religião na África e suas influencias no Brasil.

- Oficina para elaboração de material pedagógico

Módulo 6: Estratégias Didático pedagógica para o ensino de História da África e cultura Afro-Brasileiras. Cultura Africana e suas influencias no Brasil.

- Oficina para elaboração de material pedagógico

O detalhamento dos indicadores e da sistemática que foi utilizado para a avaliação do Curso foi realizado pela equipe gestora do mesmo. O acompanhamento foi feito por meio de visitas in loco, leitura e análise dos relatórios elaborados pelos professores formadores, e pelos acadêmicos orientadores de estudos. Análise e interpretação do

material produzido pelos professores cursistas campo. Ao final de cada aula foi proposta uma atividade avaliativa referente ao tema do dia.

Através dos módulos já realizados a lei 10.639/2003 que até então era desconhecida pelos professores do curso, torna-se um novo instrumento para se trabalhar didáticas no ensino para a inclusão de estudos étnicorraciais nas aulas ministradas. Nessa experiência foram apresentados aos cursistas estratégias para melhorar a dinâmica em sala de aula como: jogos, brincadeiras, teatros levando a temática cultural e africana para a sala de aula.